



Nome: _____

Ano: _____

Tempo	Início:	Término:	Total:
	Edição 1	MMXX	Complementar
			Alfa/beta

2019-NCOV

Na tentativa de conter o avanço do vírus, a China está implementando a maior política de quarentena já vista na história. Desde 23 de janeiro, ninguém sai e ninguém entra na megalópole de Wuhan, epicentro da epidemia. Equipes de saúde vestidas com proteção dos pés à cabeça levam para o isolamento quem apresenta sintomas da doença. É uma distopia em escala chinesa. Wuhan tem 11 milhões de habitantes, tanto quanto São Paulo, a maior cidade do Brasil. É como se as saídas das Marginais Pinheiros e Tietê fossem bloqueadas, os aeroportos de Guarulhos e de Congonhas fechassem e a Avenida Paulista silenciasses. “Eu não conheço nenhum outro exemplo de uma operação de quarentena tão massiva”, diz Lipsitch.

A palavra-chave para lidar com doenças infecciosas é “controle” – ou seja, como interromper o ciclo de contágio. Na matemática da epidemiologia, o controle acontece quando o número reprodutivo da doença é reduzido a menos de um. Com 0,5, por exemplo, haverá apenas um novo contágio a cada dois doentes, fazendo com que a quantidade de casos diminua paulatinamente. No caso do sarampo, isso só ocorre com uma cobertura vacinal extremamente alta, em torno de 95%. Uma pequena queda nesse percentual pode gerar novos surtos da doença, ou seja, picos de casos concentrados em determinadas regiões, como tem acontecido em partes do Brasil desde 2018.

Para uma doença como o coronavírus, seria preciso que 67% da população com risco de exposição à doença fosse imunizada, de acordo com o epidemiologista de Harvard. Esse percentual equivale a duas em cada três pessoas da população. Na China, país mais populoso do planeta, seria preciso vacinar mais de 900 milhões de pessoas – quatro vezes e meia a população do Brasil. Como (ainda) não existe vacina para o coronavírus, outras medidas de controle precisam ter eficiência prática equivalente a essa taxa de imunização.

É o que o regime chinês está tentando fazer com a quarentena forçada. Além de Wuhan, outras dezesseis cidades localizadas na mesma província, Hubei, foram bloqueadas. São mais de 50 milhões de pessoas impedidas de sair de suas cidades – três vezes o número de paulistanos e cariocas, juntos. A quarentena é por tempo indeterminado.

PROPOSTAS:

- Use o marca texto e destaque a ideia principal de cada parágrafo.
- Com o auxílio de seu Atlas, ligue os nomes dos países à sua localização no mapa. Use régua.

CONTÁGIO PELO MUNDO



China
Hong Kong
Macau
Taiwan
Austrália
Camboja

Canadá
Finlândia
França
Alemanha
Índia
Itália

Japão
Espanha
Malásia
Nepal
Filipinas
Rússia

Sri Lanka
Cingapura
Suécia
Tailândia
Coreia do Sul
Emirados Árabes

Reino Unido
Estados Unidos
Vietnã

Fonte: CDC - Centers for Disease
Control and Prevention/USA
03/02/2020